



ERSE

ELECTRICIDADE

# MERCADO LIBERALIZADO

## Mercado Liberalizado - Síntese -

### Número de Clientes

166 932 clientes

### Consumo médio 12 meses

1 648 GWh

### Peso relativo

2,9% no mês<sup>(1)</sup>

9,6% em 12 meses

### N.º de entradas no ML<sup>(2)</sup>

4 657 clientes

4 273 MWh

### N.º de saídas do ML<sup>(3)</sup>

2 073 clientes

180 524 MWh

### N.º de mudanças no ML

0 clientes

0 MWh

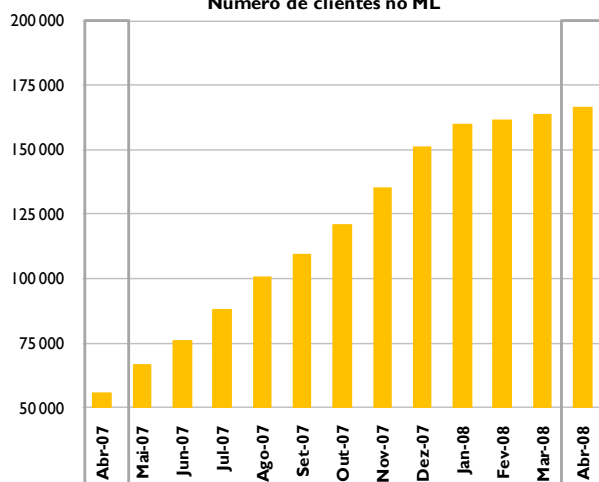
(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês.

(2) - nas entradas totais no ML incluem-se as passagens do MR e as entradas directas para o ML

(3) - nas saídas totais do ML incluem-se as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## Evolução do Mercado Liberalizado

Número de clientes no ML



aumentou cerca de 198%.

Em termos de consumo anualizado, a evolução ao longo do período de Abril de 2007 a Abril de 2008 apresenta uma tendência decrescente, com decréscimos de consumo mais expressivos em Setembro de 2007 e em Janeiro e Fevereiro de 2008 face aos meses precedentes. Em Abril de 2008 o consumo anualizado no mercado liberalizado havia acumulado uma variação negativa de cerca de 81% face ao valor que se registava no mesmo mês do ano anterior.

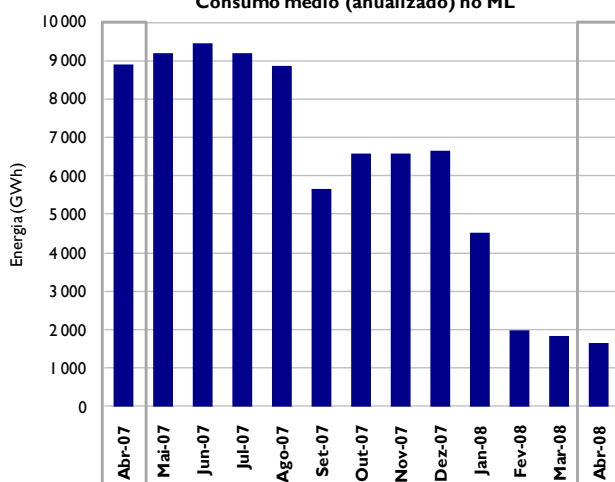
Numa análise mais centrada no período mais recente, no final de Abril de 2008, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 166 932, o que representou um crescimento de cerca de 1,6% face ao número de clientes em actividade no final de Março.

O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Março durante 12 meses) dos clientes em actividade no ML no último dia de Abril ascendeu a 1 648 GWh, menos 9,9% que no mês precedente. Esta evolução segue a tendência de decréscimo que se mencionou para a série de consumos dos últimos 13 meses.

A evolução crescente do número de clientes no ML e a simultânea redução dos consumos no mercado, conduzem a uma continuada diminuição do valor anual médio de consumo por cliente do ML, registando-se um valor em Abril de 10 MWh, cerca de menos 11% que o valor apurado em Março.

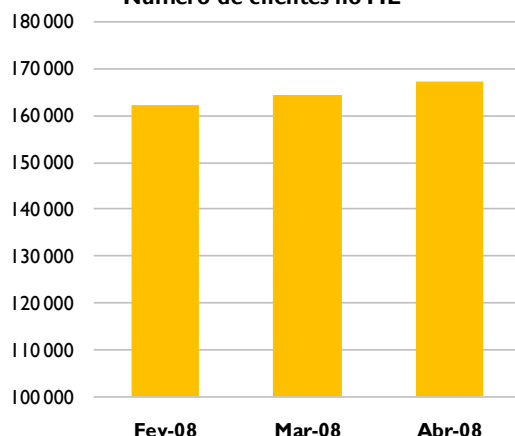
Em termos globais, o consumo total em Portugal

Consumo médio (anualizado) no ML

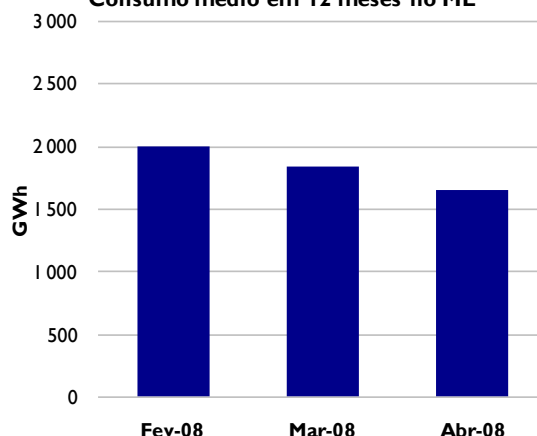


A evolução da série anual do número de clientes no mercado liberalizado demonstra um crescimento significativo desde Abril de 2007 até Janeiro de 2008, registando-se um crescimento mais lento nos últimos 4 meses. De Abril de 2007 a Abril de 2008, o número de clientes no mercado liberalizado

Número de clientes no ML



Consumo médio em 12 meses no ML



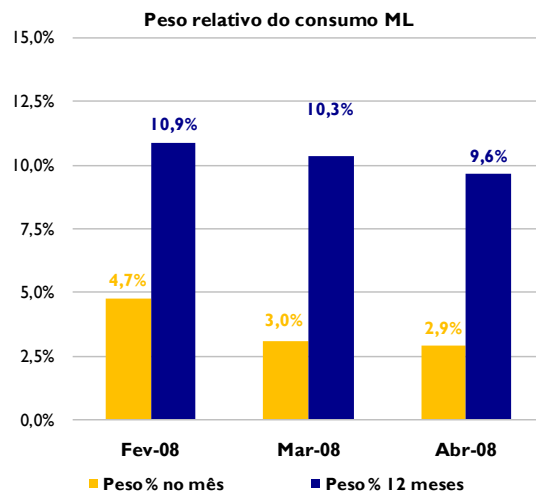
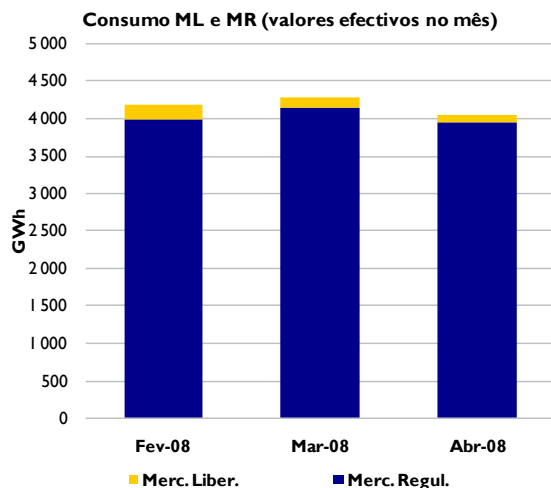
## Resumo Informativo

continental situou-se em cerca de 4 047 GWh, valor inferior em 5,2% aos cerca de 4 267 GWh de consumo em Março, facto a que não é alheio o número de dias do mês para um mesmo número de dias feriados em ambos os meses.

O consumo efectivo no mês de Abril efectuado pelos clientes no mercado liberalizado, com base nos valores comunicados pela REN, representou cerca de 2,9% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente), quando esse valor correspondia a cerca de 11,8% em Abril de 2007.

Ao considerar-se o conjunto de valores dos

últimos 12 meses, o consumo do mercado liberalizado de Maio 2007 a Abril de 2008 representou cerca de 9,6% do consumo global no mesmo período, valor que é inferior aos cerca de 10,3% apurados entre Abril de 2007 e Março de 2008.



## Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

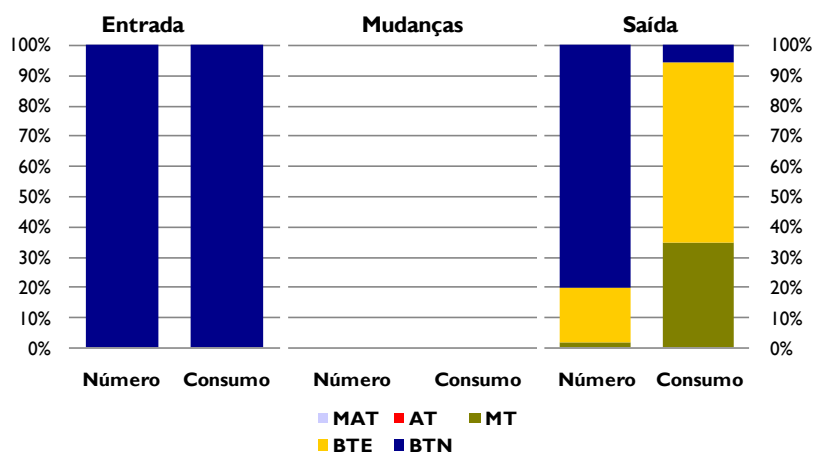
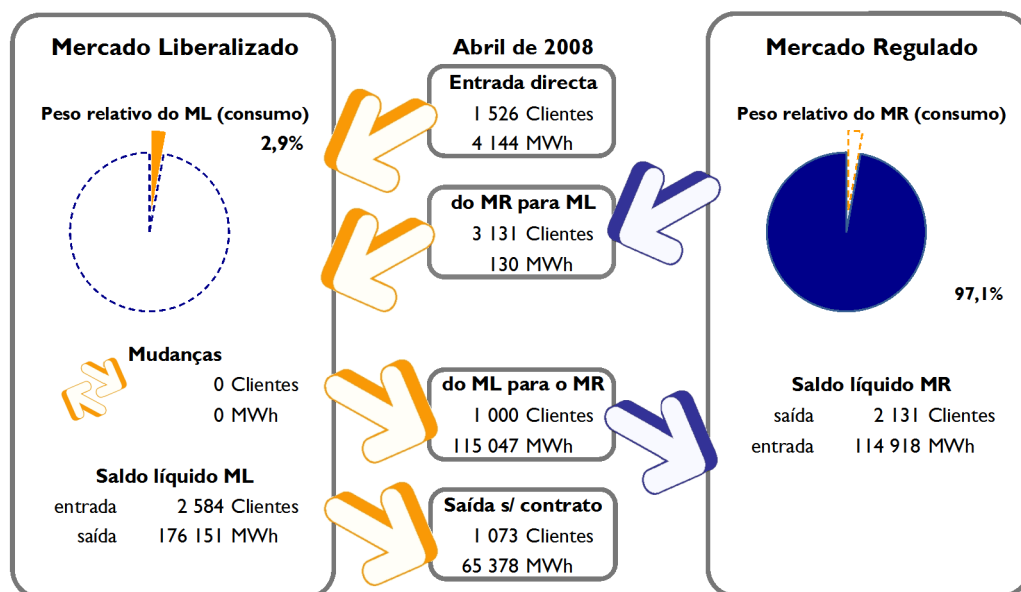
Durante o mês de Abril entraram no mercado liberalizado 4 657 clientes, dos quais 3 131 transitaram do mercado regulado (MR) e 1 526 entraram directamente no ML.

Em Abril não se registaram mudanças dentro do ML (mudanças da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e 1 000 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso.

Por fim, 1 073 clientes

cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Abril, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 2 584.

Em termos de consumo, em Abril cerca de 130 MWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 115 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 65 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 4 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado. Estes valores traduzem uma redução



líquida do consumo anualizado no ML de cerca de 176 GWh, quando em número de clientes o saldo líquido havia sido positivo.

Assim, pode observar-se que os clientes que abandonaram o ML apresentam um consumo médio anual superior ao dos clientes que entraram (87 MWh/ano vs 0,9 MWh/ano).

A disparidade de valores entre o consumo médio dos clientes que abandonam o ML face aos que nele entram pode justificar-se pelo facto de que o conjunto de novos clientes no ML ser na quase totalidade constituído por em baixa tensão normal (fundamentalmente clientes residenciais), enquanto o conjunto de clientes que abando-

na o mercado liberalizado apresenta valores mais evidentes nos segmentos da baixa tensão especial (pequenos negócios) e na média tensão (industriais).

Durante o mês de Abril não se registaram movimentos entre carteiras de clientes dentro do ML, sendo, ainda, de realçar os elevados números de clientes com entrada directa do ML e com saída sem celebração de contrato, especialmente quando comparados com os fluxos de mudança entre o MR e o ML e mudança no sentido inverso, que constituem, a par das mudanças no ML, o essencial dos procedimentos de mudança de comercializador actualmente em vigor.

### Caracterização no ML

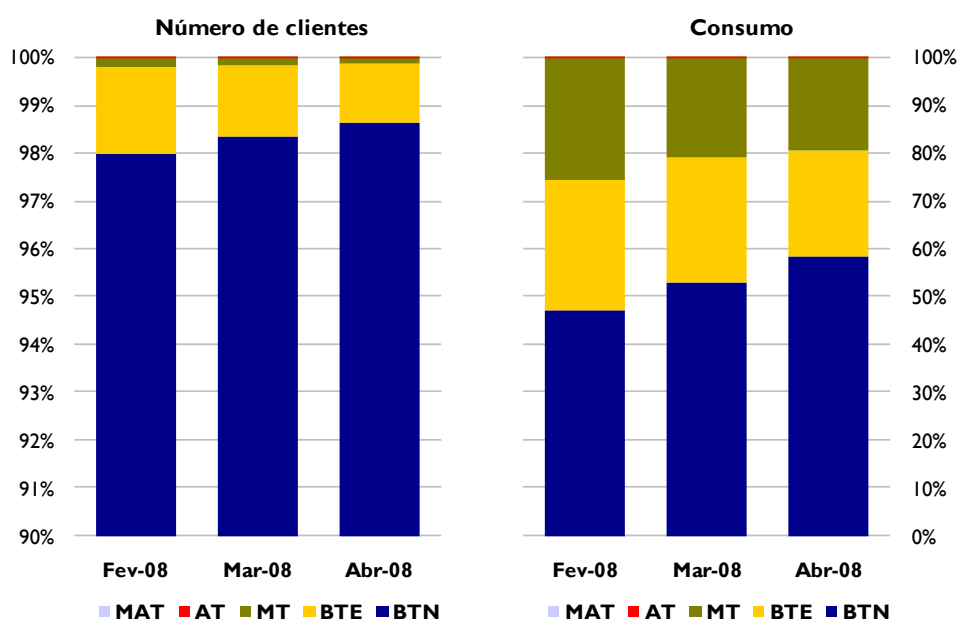
A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios de 12 meses pelos diversos segmentos de clientes demonstra que o peso fundamental do mercado liberalizado se centra nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais). O número de clientes em média tensão, alta tensão ou muito alta tensão (clientes industriais) é tendencialmente inexpressivo no número global de clientes do ML, enquanto os clientes em baixa tensão especial (pequenos negócios) representam o segundo segmento de clientes, embora de dimensão relativa muito inferior aos clientes em BTN.

A repartição dos clientes do ML pelos mesmos segmentos mas tendo como critério de análise o consumo anual médio, esbate a tendência de enorme concentração nos clientes residenciais verificada em número, sobretudo tendo em conta que os valores de consumo médio anual de clientes industriais (MT, AT e MAT) são muito superiores àqueles que se observam para os clientes residenciais. Ainda assim, combinando uma entrada no ML de clientes muito centrada nos clientes residenciais (BTN) e a saída mais centrada em clientes industriais (MT, AT e MAT), é observável que o peso do consumo atribuível aos clientes residenciais tem vindo a aumentar ao longo dos últimos três meses, atingindo em Abril um valor relativo já próximo de 60% do consumo do ML.

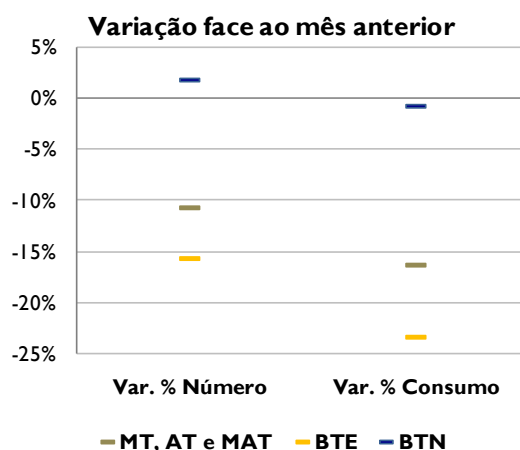
Tomando em consideração os valores de variação relativa em Abril face ao mês precedente, é possível observar que apenas se regista crescimento do ML no que ao número de clientes residenciais (BTN) diz respeito (+1,9%), registando-se uma quebra do consumo

destes clientes em cerca de 0,7%.

O número de clientes industriais sofre uma quebra de cerca de 10,7% e o consumo destes clientes no ML retrai-se em aproximadamente 16% face a Março. No segmento de pequenos negócios (clientes em BTE), as reduções são mais evidentes (-16% de clientes



e -23% de consumo), inclusivamente mais expressivas que no caso dos clientes industriais.



Estes valores consolidam a ideia que o mercado liberalizado, na actual conjuntura, se está progressivamente a concentrar em clientes de menor consumo e do segmento residencial, enquanto os clientes de consumo mais elevado, dos segmentos de pequenos negócios e industrial, que constituíram as primeiras fases de abertura do mercado eléctrico, estão progressivamente a optar pelo mercado regulado e fornecimentos do comercializador de último recurso.

**Quotas de participação no ML**

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial se assume como o principal operador no mercado liberalizado, quer em termos de número de clientes (mais de 99% do número total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 80% do total de fornecimentos no ML).

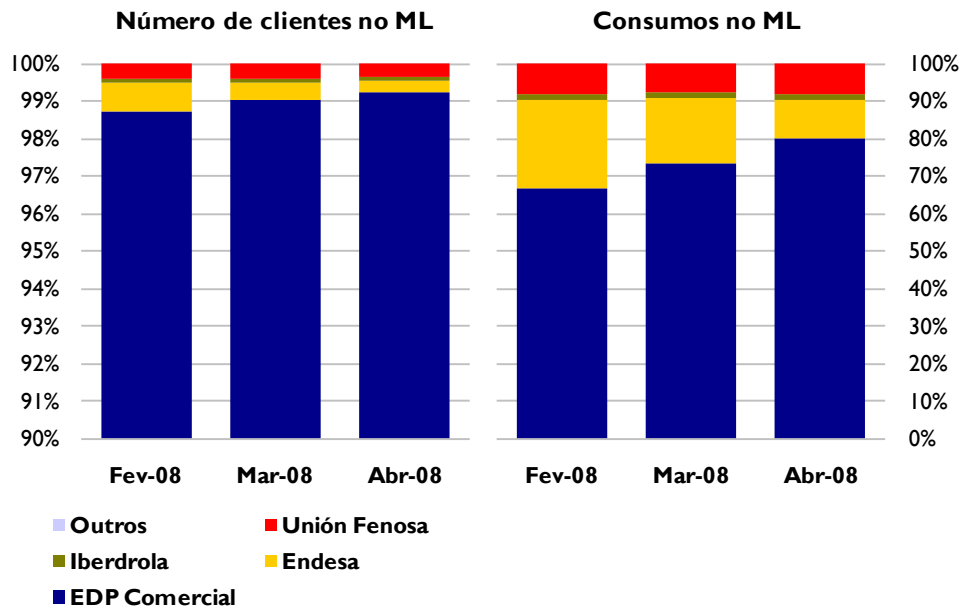
Desta forma, em Abril, a EDP consolidou a posição de principal operador no ML, apresentando-se mais significativa em termos do número de clientes que no que concerne aos consumos abastecidos. O segundo operador é a Endesa (10,2% do consumo) seguindo-se a Unión Fenosa com cerca de 8,2% dos consumos abastecidos no ML. O consumo dos clientes da Iberdrola representa cerca de 1,7% do total no ML.

Neste sentido, a evolução das quotas de mercado em Abril apresenta um aumento do grau de concentração do mercado liberalizado em consumo e uma evolução em número na sequência do que vem sucedendo nos últimos meses.

Em Abril, todos os comercializadores à excepção da EDP Comercial perderam clientes, tendo essa variação negativa no número de clientes em carteira sido mais expressiva no caso da Endesa (redução de cerca de 39%), seguida da Iberdrola (-6,9%) e da Unión Fenosa (-3,6%). A EDP Comercial aumentou a sua carteira em número de clientes em 1,8%.

No que se refere a consumos, todos os comercializadores registam uma variação negativa entre Março e Abril no volume de energia que abastecem no mercado liberalizado. Essa diminuição da dimensão das carteiras de comercialização em termos de energia forneci-

da é mais expressiva no caso da Endesa, que perde cerca de 47% dos seus fornecimentos, seguida da Iberdrola e da Unión Fenosa com reduções de, respectivamente, 13,3% e 3,9%. A EDP Comercial registou em Abril uma redução dos consumos médios anuais abastecidos no mercado liberalizado que se situou em cerca de



1,5% face a Março.

Ainda assim, em termos de energia fornecida, convirá reter que a posição de cada comercializador não é a mesma em todos os segmentos de clientes, sendo observável que nos segmentos de clientes industriais e de pequenos negócios a posição de domínio da EDP Comercial é esbatida, registando-se inclusive um aumento das quotas da Unión Fenosa nestes dois segmentos, fundamentalmente em detrimento de reduções de quota da própria EDP Comercial. Já no segmento de clientes residenciais, além de ser já muito expressiva, a quota da EDP Comercial apresenta ao longo dos últimos três meses uma ligeira tendência de crescimento.

